

9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOFIToses EM EQUINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Virgilio Zoppi Lemos¹; Jéssica Miranda Cota².

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

INTRODUÇÃO

As dermatopatias são recorrentes na clínica médica de equinos e, entre elas, está a dermatofitose, que é causada por fungos queratinofílicos que se alojam na camada córnea da pele e nos pelos. Os fungos dermatófitos podem ter caráter geofílico, zoofílico e antropofílico e, por isso, são um problema não somente da saúde animal, mas também da saúde humana. Os dermatófitos podem causar lesões dermatológicas como alopecia, descamação e, por vezes, prurido, levando à perda da qualidade de vida dos animais, além de prejuízos econômicos aos proprietários.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a casuística das dermatofitoses em equinos atendidos no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) e a prevalência da doença em animais sintomáticos e assintomáticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram incluídos no estudo 58 equinos atendidos na rotina do Hospital Veterinário Joaquim Rossi, do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) sem limitações quanto ao sexo, raça, idade ou peso. Amostras de pelo e escamas da pele foram coletadas e posteriormente semeadas em Ágar Dermatophyte Test Medium (D.T.M.) para a realização do cultivo fúngico.

RESULTADO

A análise microscópica das colônias evidenciou que 10,34% (6/58) dos animais foram diagnosticados com dermatofitose. Entre os animais positivos para dermatofitose através do exame, 66,67% (4/6) eram pacientes assintomáticos. Os fungos encontrados eram das espécies *Microsporium gypseum*, *Microsporium canis* e *Tricophyton verrucosum* (Fig 1).

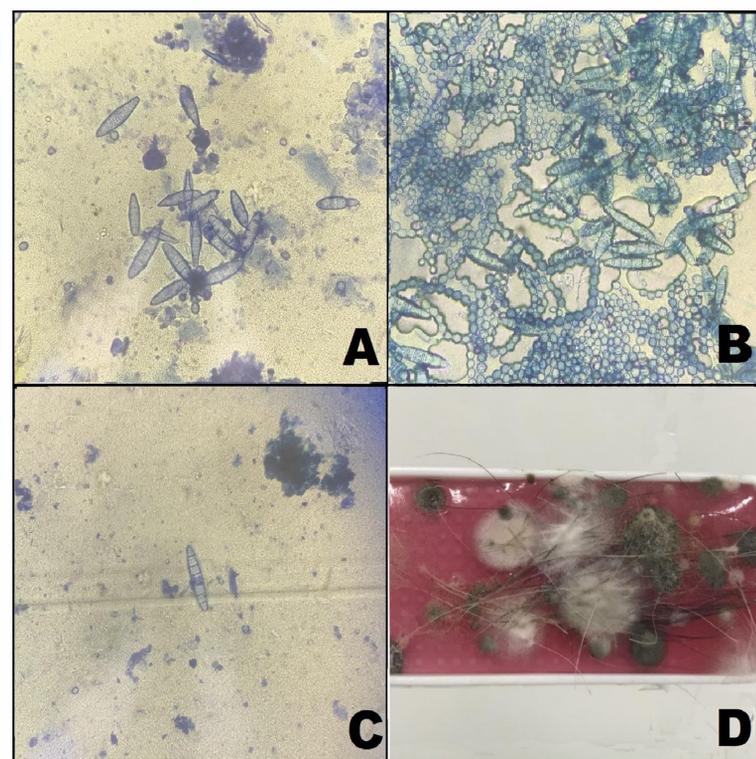


Figura 1. Visão microscópica 40x. *Microsporium gypseum* (A,B), *Microsporium canis* (C) e macroscopia do *Tricophyton verrucosum* (D).

CONCLUSÃO

Concluiu-se, a partir do exposto, que *Microsporium gypseum* é uma espécie de dermatófitos comum entre os equinos atendidos no Hospital Veterinário do UNESC e que a doença pode ocorrer sem o desenvolvimento de lesões dermatológicas. Todavia, mais estudos se fazem necessários com um número maior de casos.

REFERÊNCIAS

- HAMAD, M.H.; MOHAMED, M.E.; EL-BLKEMY, F.A. et al. Clinical And Laboratory Studies On Equine Dermatophytosis. **Benha Veterinary Medical Journal**, v.6, n.1, p.23-31, 2019.
- MORIELLO, K.A. Diagnostic techniques for dermatophytosis. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**, v.16, n.4, p.219-224, 2001
- PILSWORTH, R.C.; KNOTTENBELT, D. Dermatophytosis (ringworm). **Equine Veterinary Education**, v.19, n.3, p.151-154, 2007.